

EFICIÊNCIA DE COMERCIALIZAÇÃO DO SEGMENTO ESTOCADOR DE PELES CAPRINAS NO MERCADO DO CEARÁ

DÉA DE LIMA VIDAL, KLINGER ARAGÃO MAGALHÃES, JOSÉ ALMIR MARTINS DE OLIVEIRA, FRANCISCO BENI DE SOUSA e LUIZ ANTONIO DE ARAÚJO LIMA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA Caprinos, Estrada Sobral-Groaíras, km 4, CEP 62011-970, Sobral, CE
dea@npce.embrapa.br

RESUMO: O interesse pelo estudo da Cadeia Produtiva de Produtos de Caprinos no Nordeste brasileiro encontra-se incrementado atualmente pela tomada de consciência sobre a contradição que supõe situar-se em uma região vocacionada para a atividade e por estarem desarticulados a maioria dos seus segmentos, ofertando produtos com frequência irregular, a preços elevados e com qualidade que não satisfaz às expectativas do mercado doméstico. No intuito de sistematizar informação sobre um dos segmentos da referida cadeia produtiva, este trabalho busca identificar as relações econômicas existentes e seus pontos críticos relevantes entre alguns estocadores de peles caprinas no Estado do Ceará. Através de uma matriz de dados oriunda de pesquisa de campo direta em quatro municípios, elaboraram-se vários indicadores micro-econômicos a partir de variáveis mercadológicas. A Empresa 4 apresentou os melhores resultados econômicos ao atingir a melhor Produtividade Específica da Pele, através da não utilização de deslocamento devido à compra de matéria-prima associada a uma área de abrangência municipal e distrital.

PALAVRAS-CHAVE: cadeia produtiva caprina, variáveis mercadológicas, indicadores micro-econômicos, semi-árido

SKINS GOAT MARKET EFFICENCY IN NORTHEAST OF BRAZIL: COMPARATIVE STUDY OF STOCK UNITS IN CEARA STATE

ABSTRACT: The interest in studying the commercial chain of goat products in northeast of Brazil is increased now by the knowledge over the contradiction that this region is devoted for goat production, and because the majority of its chains are disjoint, offering products without frequency, with high prices and low quality, which is against the domestic market. The objective of this study was to identify the economical relationships and their main critical points among some stocking units of goat skins in Ceará State. Several microeconomic indicators were determined from market variables by using a matrix with data collected in four counties. The enterprise 4 showed the best economic results with high specific productivity, because it does not use displacement to buy commodities in its type comprising area.

KEYWORDS: commercial goat chain, expensive structure, market variables, micro-economics indicators, semi-arid

INTRODUÇÃO

O Nordeste contribui com 83% da produção brasileira de peles de caprinos e estas são consideradas de excelente qualidade potencial, devido às suas características de elasticidade e textura, podendo alcançar preços compensadores quando bem tratadas. No entanto, o processo de comercialização nordestina, tanto de animais como de seus produtos, ainda se ressentem da ausência de canais de comercialização organizados e estáveis. No mercado nacional para as peles *in natura* de caprinos a procura é maior do que a oferta, permitindo a identificação de uma demanda reprimida (CAMPOS, 1999). O comércio de peles no Nordeste brasileiro é reconhecidamente complexo. Os curtumes em sua maioria, possuem uma rede de compradores em vários pontos de suas regiões satélite, reconhecendo-se também a ação do intermediário, cujas funções atingem diversos níveis de decisão econômicas. Considerando a deficiência de informações sistematizadas sobre os diversos segmentos da cadeia comercial de produtos caprinos no Nordeste, os objetivos deste trabalho, que forma parte de um estudo mais amplo, foram identificar as relações micro-econômicas de mercado existentes e seus pontos críticos relevantes entre alguns estocadores de peles caprinas no Estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado a partir de agentes econômicos pertencentes ao segmento Estocador de Peles da cadeia produtiva de caprinos no Estado do Ceará. O estudo localizou-se em quatro municípios cearenses pertencentes a diferentes microrregiões: Russas, Santa Quitéria, Sobral e Tamboril, elegidas de acordo com os respectivos efetivos caprinos. O período de coleta de dados foi de 22/08/1999 a 23/02/2000. O desenvolvimento do processo de formação da base de dados consta da elaboração do questionário, definição de uma estratégia de campo e aplicação direta dos mesmos. Foram entrevistados diretamente cinco unidades estocadoras de peles de caráter formal ou não, envolvidas na comercialização e armazenamento das mesmas nas quatro cidades previamente comentadas. Foram elaboradas de acordo com técnicas micro-econômicas 31 variáveis mercadológicas, das quais 22 são quantitativas e 9 qualitativas. Os dados provenientes das 22 variáveis qualitativas foram submetidos a um estudo de frequência relativa e acumulada. A partir das variáveis quantitativas, elaboraram-se alguns índices econômicos. Realizou-se um estudo estatístico sobre medidas de valor central e de dispersão para o conjunto das variáveis e índices. Posteriormente, mediante um tratamento de Correlações Múltiplas entre variáveis qualitativas e quantitativas, e também destas últimas entre si, analisaram-se possíveis relações e seu significado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observam-se no Quadro 1 os valores médios e os coeficientes de variação das principais variáveis e índices analisados para os cinco agentes econômicos do segmento mercadológico "Estocadores de Pele" caprina estudados no Ceará. Destacam-se os resultados econômicos obtidos pela Empresa 1, de Santa Quitéria, cujo volume total comercializado (VTC) anual atinge 68,43 toneladas de pele caprina, contrastando com a Empresa 5 de Tamboril, que alcança um volume de apenas 4,31 toneladas de pele comercializada ao ano. Os gastos totais anuais médios, apresentam uma elevada e positiva correlação (+1,84), provável reflexo da destacada diferença de custos médios pela ambos ao mês. Na estrutura de gastos, observa-se que a Empresa 1, com os melhores resultados globais de

Produção Final Anual (PF) e de Valor Agregado Líquido (VAL), calculado ao custo dos fatores produtivos (R\$ 473.733,00 e R\$ 119.099,40, respectivamente), logra as menores proporções em gastos de mão-de-obra assalariada e gastos em armazenagem (Quadro 1). No entanto, os valores de Produtividade Específica (VAL/volume comercializado) da Empresa 1, são os mais baixos das cinco empresas estudadas: R\$ 1,13/pele comercializada, o que provavelmente é o reflexo da ineficiente gestão econômica de uma produção descontínua (GARCÍA-DOMINGUEZ, 1991). Os melhores resultados em Produtividade Específica são alcançados pela Empresa 4 de Tamboril: R\$ 3,04/pele comercializada, apesar da alta proporção em gastos de matéria-prima (%94,66) em relação aos Gastos Totais (GT). Estes bons resultados econômicos específicos, provavelmente, devem-se ao fato de que esta empresa logra a segunda menor proporção em Gastos de Armazenagem em relação ao Gastos Totais (1,83%) e a menor proporção da relação GT e VAL anual: 29,72%,; contrastando fortemente com a proporção alcançada pela Empresa 1 para o mesmo índice: 74,86%. Ademais a Empresa 4, não utiliza deslocamento devido à compra de matéria-prima associada a uma área de abrangência municipal e distrital, tal como revela-se favorável ao aumento da Produtividade Específica, segundo as análises das correlações múltiplas. No Quadro 2, pode ser apreciada a Matriz de Correlações Múltiplas entre as variáveis enfocadas neste estudo. Das variáveis estudadas foram significativas as correlações entre 13 variáveis. O VTC para as cinco unidades de estudo aparece positivamente correlacionado com as Produções Finais de peles (PF 1^a) de 1^a e 2^a qualidade (PF 2^a), com a PF e com VAL anual. Ademais, o VTC aparece inversamente correlacionado com a Produtividade Específica (VAL/volume) e com a porcentagem de Gastos em Mão-de-Obra Assalariada (GMO/GT) em relação ao Gastos Totais (%GMO/GT). Estas variáveis mercadológicas altamente correlacionadas denotam a presença de uma economia interna de escala (TEMPLE, 1994) como mecanismo regulador das atividades das unidades estocadoras de pele estudadas, ademais de identificarem alguns dos principais fatores críticos da atividade (SEBRAE-CE, 2000).

CONCLUSÕES

Nas unidades estocadoras estudadas, destaca-se que a maior Produtividade Específica da Pele alcançada evidencia a importância da estratégia de mercado apoiada na captação municipal e distrital de peles associada à ausência de deslocamento devido à matéria-prima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAMPOS, R.T. Uma Abordagem econométrica do mercado potencial de carne de ovinos e caprinos para o Brasil. *Revista Econômica do Nordeste*, v.30 (1):26-47. 1999.
2. GARCÍA-DOMINGUEZ, J. *Economía da Empresa Agraria*. Universidad Politécnica de Madrid, CEPADE, 400 p. 1991.
3. SEBRAE-CE. *Projeto de apoio às exportações de produtos derivados da ovinocaprinocultura do Nordeste*. Agência de Promoção de Exportações, Fortaleza, CE. 32 p. 2000.
4. TEMPLE, M. *Regional Economics*. St.Martin's Press, Oxford, England. Brookes University, 294p. 1994.

QUADRO 1 - Valores médios e Coeficientes de Variação das principais variáveis quantitativas e dos Índices Econômicos das unidades estocadoras de pele												
PRINCIPAIS VARIÁVEIS QUANTITATIVAS ESTUDADAS												
	Capac. Estoc. máx. (nº peles)	Gasto compra pele 1ª (R\$/mês)	Gasto compra pele 2ª (R\$/mês)	Gastos totais anuais (R\$/ano)	Prazo de Comercial. (peles/ano)	Volume Comercial. (peles/ano)						
Média	872,00	5.764,58	938,77	82.729,80	576,65	29.985,80						
CV	1,38	1,95	1,38	1,84	1,41	1,41						
ÍNDICES ECONÔMICOS												
	Produção anual de 1ª (R\$)	Produção anual de 2ª (R\$)	VTC (ton./ano)	PF Anual (R\$)	VAL Anual (R\$)	VAL volume comerc. (R\$/pele comerc.)	PF R\$/ano	%Gasto Mão de Obra assal. Mensal	%Gasto matéria-prima mensal	%Gasto armazen. Mensal	%Gasto materia-prima mensal	%Gastos totais/VAL anual
Empresa 1	421.096,00	52.637,00	68,43	473.733,00	119.039,40	1,13	0,22	4,33	98,65	1,13	98,65	74,86
Empresa 2	55.484,00	133,38	8,20	55.617,38	37.623,38	2,98	4,33	8,34	87,33	8,34	87,33	32,35
Empresa 3	29.250,00	70,31	5,28	29.320,31	19.645,31	2,42	8,06	10,54	81,40	10,54	81,40	32,99
Empresa 4	74.692,80	179,55	11,24	74.872,35	52.617,15	3,04	3,50	1,83	94,66	1,83	94,66	29,72
Empresa 5	27.580,80	66,30	4,31	27.647,10	18.555,90	2,80	8,58	6,80	84,82	6,80	84,82	32,88
Média	121.620,72	10.617,31	19,49	132.238,03	49.508,23	2,47	4,94	5,69	89,37	5,69	89,37	40,56
CV	1,39	2,21	1,41	1,45	0,84	0,32	0,70	0,72	0,08	0,72	0,08	2,11

QUADRO 2 - Correlações entre as variáveis do Segmento Mercadológico "Estocador de Pele" da região estudada												
	VTC total (ano)	PF 1ª (R\$/ano)	PF 2ª (R\$/ano)	PF (R\$/ano)	VAL (R\$/ano)	VAL volume (R\$/ano)	GMO/GT %	GA/GT %	GMP/GT %			
Volume total comercializado (toneladas/ano) (VTC)	1,0000											
Produção pele 1ª (PF 1ª) (R\$/ano)	0,9998	1,0000										
Produção pele 2ª (PF 2ª) (R\$/ano)	0,9953	0,9935	1,0000									
Produção Final (PF) (R\$/ano)	0,9999	0,9999	0,9950	1,0000								
VAL (R\$/ano)	0,9692	0,9736	0,9472	0,9703	1,0000							
VAL volume (R\$/ano)	-0,9245	-0,9162	-0,9505	-0,9211	-0,8120	1,0000						
%Gasto Mão de Obra Assalariada/Gastos Totais (GMO/GT)	-0,8275	-0,8379	-0,7654	-0,8243	-0,9305	0,5701	1,0000					
%Gasto matéria-prima/Gastos Totais (GA/GT)	-0,6750	-0,6857	-0,6233	-0,6786	-0,7879	0,4094	0,7765	1,0000				
%Gasto materia-prima/Gastos Totais (GMP/GT)	0,7670	0,7982	0,7300	0,7904	0,9048	-0,5122	-0,9320	-0,9521	1,0000			
Fazendeiro fornecedor matéria-prima	-0,3087	-0,3119	-0,2511	-0,3047	-0,4183	0,5892	0,2292	0,1244	-0,3575			
Abatedor inform. e fazend.-abatedor fornec. matéria-prima	-0,2889	-0,3064	-0,2510	-0,2998	-0,4036	0,5054	0,4022	0,6629	-0,6266			
Abatedor informal e comerc. feira-livre fornec.materia-prima	-0,1678	-0,1556	-0,2484	-0,1671	0,0420	-0,2324	0,4022	-0,5266	0,4157			
Todos fornecedores	0,6250	0,6319	0,6128	0,6300	0,6368	-0,7039	0,4826	-0,2128	0,4641			
Captação de pele sede do município e distritos	-0,9951	-0,9932	-1,0000	-0,9948	-0,9405	0,9510	0,7641	0,6222	-0,7287			
Captação de pele mesorregional	0,9951	0,9932	1,0000	0,9948	0,9405	-0,9510	-0,7641	-0,6222	0,7287			
Ausência de deslocamento por produto	-0,9951	-0,9932	-1,0000	-0,9948	-0,9405	0,9510	0,7641	0,6222	-0,7287			
Presença de deslocamento por produto	0,9951	0,9932	1,0000	0,9948	0,9405	-0,9510	-0,7641	-0,6222	0,7287			
Presença de um comprador de pele	0,3087	0,3119	0,2511	0,3047	0,4183	-0,2292	-0,5892	-0,1244	0,3575			
Presença de dois compradores de pele	-0,3087	-0,3119	-0,2511	-0,3047	-0,4183	0,2292	0,5892	0,1244	-0,3575			
Curtume como comprador do estocador	-0,2889	-0,3064	-0,2510	-0,2998	-0,4036	-0,0404	0,5054	0,6629	-0,6266			
Outro estocador como comprador do estocador	0,4680	0,5048	0,4700	0,4935	0,6711	-0,1542	-0,8937	-0,6428	0,9035			
Tanto curtume como outro estocador compram	-0,3087	-0,3119	-0,2511	-0,3047	-0,4183	0,2292	0,5892	0,1244	-0,3575			
Sobral é região de destino de venda	0,6250	0,6319	0,6128	0,6300	0,6368	-0,4826	-0,7039	-0,2128	0,4641			
Fortaleza é região de destino de venda	-0,3729	-0,3772	-0,4078	-0,3812	-0,2952	0,2954	0,2229	0,1113	-0,1722			
Fortaleza e microrregião são regiões de destino de vendas	-0,3087	-0,3119	-0,2511	-0,3047	-0,4183	0,2292	0,5892	0,1244	-0,3575			

Nota: as correlações em negrito são significativas para $p < 0,05$ com $r = 0,8783$ e para $p < 0,01$ com $r = 0,917$